REDAÇÃO DE AUTOPENSATA (AUTOPENSATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *redação de autopensata* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, redigir as sínteses dos conteúdos dos autopensenes no formato de parêmias, frases, máximas, anexins ou provérbios, geradas a partir de recuperação de cons, paracaptação de ideias e autorreflexões maduras a respeito dos fatos e parafatos, realidade e pararrealidade conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *redação* vem do idioma Latim, *redactio*, "redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir". Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". O termo *pensata* provém do idioma Latim, *pensatus*, "examinado; compensado; pago", oriundo de *penso*, *pensare*, "examinar, considerar atentamente, pensar".

Sinonimologia: 1. Redação de pensatas pessoais. 2. Transcrição sintética autopensênica. 3. Escrita de autoparêmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *redação de autopensata, redação de autopensata primária* e *redação de autopensata avançada* são neologismos técnicos da Autopensatologia.

Antonimologia: 1. Redação de verbete. 2. Comunicação oral da autopensenidade.

Estrangeirismologia: o *nulla dies sine linea* (nenhum dia sem uma linha); o *strong pro- file*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autografopensenização.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: - *Explicitemos nossos pensamentos*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

- 1. "Autopensatas. As autopensatas mais sérias e originais são as puras, geradas diretamente pelo seu mentalsoma, sem nenhuma inspiração de leitura". "As autexperiências, com a observação atenta dos fatos e parafatos, são as causas das autopensatas".
- 2. "Autopensene. O conteúdo do autopensene sendo a primeira unidade de medida da inteligência da conscin".
- 3. "Redação. A conscin que escreve deve redigir os neopensenes que nem ela e nem os outros colocaram no papel até agora".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa a partir da autopensenização lúcida; o materpensene da escrita; a autopensenidade grafada; a autopensenografia; o grafopensene pessoal; a descoberta do holopensene pessoal e do materpensene a partir da escrita de autopensatas; os neopensenes; a neopensenidade; o esforço da autopensenização evoluída; as assinaturas pensênicas deixadas para a posteridade; o ato de pensenizar com profundidade eficaz; o holopensene receptivo às neoideias avançadas dos amparadores extrafísicos; a autopensenização refletida; a qualimetria grafopensênica.

Fatologia: a redação de autopensata; o cotidiano pessoal grafado diariamente em síntese; o diário de autopensatas; o maximário pessoal; o emprego útil das próprias palavras mentais; a autocompetição redacional cosmoética; a autorganização do ambiente da escrita favorecendo a qualidade da autoparêmia; a hiperacuidade na percepção dos fatos; o propósito da autorreflexão; o abertismo ideativo; a anuência intelectiva; o investimento pessoal na síntese do aprendizado di-

ário; o torneio pessoal de pensatas; a sincronicidade das pensatas com as ocorrências do dia e da semana; a necessidade de dar vazão à escrita; o treino mentalsomático diário; o treino para a megagescon; o avanço da intelecção; a maturação das ideias; as autorreflexões de vanguarda na ponta da caneta; o somatório de ideias e palavras mentais; o aproveitamento do tempo; a súmula ideativa da métrica redacional; o índice de neoideias pessoais; o ideário evolutivo pessoal; a assunção ideativa; as categorias e os métodos da escrita parapsíquica; a sucessão de revisões no aperfeiçoamento das pensatas; a originalidade cognitiva; o acervo mentalsomático; as autoparêmias grafadas aumentando o autoneuroléxico; a inspiração das autopensatas a partir das heteropensatas; o desafio diário de grafar neoideias; a metáfora da abelha na redação de autopensatas; a estocagem de ideias a partir das máximas pessoais; o garimpo de possíveis verpons e ortopensatas; a utilização das autopensatas nas gescons em andamento; a construção redacional impactante; a estilografia Específica na redação de autopensata; o *Manual de Autopensatas*; o *Léxico de Ortopensatas*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal amparológica da escrita conscienciológica; o parângulo; a percepção da parapreceptoria conscienciográfica; a autochecagem holossomática a partir da escrita diária; a formação de campo energético homeostático a partir do continuísmo da escrita diária; o preparo para a pangrafia lúcida; o sensoriamento lúcido da equipex especializada em parêmias; o desenvolvimento parapsíquico a partir da escrita das autopensatas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo redação de autopensata—vivências diárias.

Principiologia: o princípio do exemplarismo conscienciográfico; o princípio da prioridade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria de tudo.

Tecnologia: a técnica da escrita diária; as grafotécnicas; a técnica das 3 cadeiras; a técnica da análise-síntese na elaboração da autopensata; a técnica da tabula rasa; a técnica da atenção plena; a evitação da banalização da técnica da redação de autopensata.

Voluntariologia: o voluntário conscienciográfico; o voluntariado do autorado tarístico. Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da fisica vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autorganizacionio da Autorganizacioni da Autorganizacioni da Autorganizacioni da Aut

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia.

Efeitologia: o efeito renovador da escrita diária na autopesquisa consciencial; o efeito da redação de autopensata no autodesassédio; o efeito da rotina diária de escrita na mudança no holopensene pessoal; o efeito da autorreflexão diária na escrita de autopensatas; o efeito da conexão com o amparo de função grafopensenológico nas achegas mentaissomáticas; o efeito da revisão das autopensatas na renovação das próprias ideias; o efeito da convivialidade sadia com amigos evolutivos na inspiração de autopensatas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da redação de autopensatas.

Ciclologia: o ciclo análise extensiva-síntese intensiva da autopensenização.

Enumerologia: a *autopensata* homeostática; a *autopensata* impactante; a *autopensata* autorreflexiva; a *autopensata* reciclogênica; a *autopensata* cosmoética; a *autopensata* tarística; a *autopensata* verponológica.

Binomiologia: o binômio escrita-parapsiquismo; o binômio autopesquisa-autorreciclagem; o binômio ideia-folha; o binômio aprendizado-grafia; o binômio observação-autorreflexão; o binômio autopesquisa-heteropesquisa; o binômio ganchos didáticos—achegas paradidáticas.

Interaciologia: a interação fato-parafato; a interação precognição-simulcognição-retrocognição; a interação autopensata-megagescon.

Crescendologia: o crescendo original fetal—autopensata—verbete—livro; o crescendo retropensene-neopensene.

Trinomiologia: o trinômio pensata-megapensene-verpon; o trinômio glossário-dicioná-rio-autodicionário; o trinômio autopensata-pensata-ortopensata; o trinômio escrita-digitação-publicação; o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio autopensenes-comunicação oral-autopensenografia.

Polinomiologia: o polinômio cons-adcons-extracons-neocons; o polinômio erros-enganos-omissões-retificações-acertos.

Antagonismologia: o antagonismo autopensatas / heteropensatas; o antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica; o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade.

Paradoxologia: o paradoxo autopesquisístico de a conscin pesquisar a si mesma a partir dos outros.

Politicologia: a democracia pura na autexpressão consciencial.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual na elaboração de autopensatas evolutivas.

Filiologia: a redacio*filia*; a cognicio*filia*; a lexico*filia*; a neo*filia*; a assistencio*filia*; a leituro*filia*; a autopesquiso*filia*.

Fobiologia: a eliminação do medo do papel em branco.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Amiel.

Mitologia: o mito de somente pensadores famosos poderem produzir pensatas.

Holotecologia: a mentalsomato*teca*; a recexo*teca*; a proexo*teca*; a grafopenseno*teca*; a comunico*teca*; a penseno*teca*; a assistencio*teca*; a lexico*teca*; a linguistico*teca*.

Interdisciplinologia: a Autopensatologia; a Autopensenologia; a Conscienciografologia; a Autopesquisologia; a Heuristicologia; a Mentalsomatologia; a Pensenologia; a Comunicologia; a Priorologia; a Cosmoeticologia; a Lexicologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Publicaciologia; a Conscienciometrologia; a Parapercepciologia; a Redaciologia; Paremiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin paramidiática.

Masculinologia: o pensatógrafo; o autor; o paremiólogo; o verbetógrafo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pensatógrafa; a autora; a paremióloga; a verbetógrafa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora;

a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens intentionologus; o Homo sapiens volitiologus; o Homo sapiens homeostaticus; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens telepathicus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens proexista; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens interassistentialis.

V. Argumentologia

Exemplologia: redação de autopensata *primária* = a resultante da observação, análise e síntese dos fatos no cotidiano; redação de autopensata *avançada* = a resultante de recuperação de cons, parapercepções, análise e síntese mentalsomática dos parafatos.

Culturologia: a cultura autopesquisológica; a cultura cognopolita; a cultura ideativa; a cultura mentalsomática; a cultura autopensenográfica.

Taxologia. Sob a ótica da *Heuristicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 categorias de fontes inspiradoras da redação de autopensatas:

- 01. Anotações: registros de cursos e vivências.
- 02. Autogescons: escrita de artigos, verbetes e livros.
- 03. Autorreflexões: solilóquio.
- 04. Autovivências: análise de fatos e parafatos.
- 05. Convívio: duplismo; amigos; família; pets; natureza; eventos sociais.
- 06. Cursos: aulas conscienciológicas e da ciência convencional.
- 07. **Debates:** *Círculo Mentalsomático*; tertúlias conscienciológicas, matinais e vespertinas; demais debates públicos.
 - 08. **Dinâmicas:** captação de ideias e parapercepções nas dinâmicas parapsíquicas.
 - 09. Filmes: séries; documentários; ficção e não-ficção.
 - 10. Laboratórios: experimentos conscienciológicos laboratoriais.
 - 11. Leituras: dicionários; tratados; manuais técnicos; biografias; dentre outros.
 - 12. **Temas:** listagem de temas de interesse pessoal.
 - 13. **Tenepes:** conexão com os assistidos e amparador de função.
 - 14. Trabalho: observações no contexto profissional.
 - 15. Viagens: itinerários nacionais e internacionais.
 - 16. Voluntariado: atendimentos, aulas, reuniões.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a redação de autopensata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Agenda de autopensenização: Pensenologia; Homeostático.
- 02. Autenticismo: Intencionologia; Homeostático.
- 03. Autochecagem indispensável: Autexperimentologia; Homeostático.
- 04. Autoconstatação: Autexperimentologia; Homeostático.
- 05. Autopensene inato raro: Autopensenologia; Homeostático.
- 06. Balanço mentalsomático: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 07. Dinâmica das complexidades: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 08. Escrita parapsíquica: Comunicologia; Neutro.
- 09. Ortopensenidade: Cosmoeticologia; Homeostático.

- 10. Pensene sistemático: Autopensenologia; Homeostático.
- 11. Prioridade da escrita: Comunicologia; Homeostático.
- 12. Propósito ansiolítico: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 13. Provérbio mundial: Comunicologia; Neutro.
- 14. Técnica da segunda redação: Conformática; Neutro.
- 15. Uróboro introspectivo: Autoprospecciologia; Neutro.

A REDAÇÃO DE AUTOPENSATA EXPÕE INDISCUTIVEL-MENTE O MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL. A EXPERIÊN-CIA COMPARTILHADA CONSOLIDA AS NEOSSINAPSES OB-TIDAS A PARTIR DO AQUI-E-AGORA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já registrou a autopensenidade lúcida? Quais foram os ganhos evolutivos ao criar autopensatas?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56 e 57.
- 2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 217, 627 e 911.